



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Nos primeiros dez dias de utilização dos cartões de consumo, registaram-se 4,78 milhões de transacções, no valor total de 568 milhões de patacas, das quais mais de 50% dizem respeito a supermercados e restaurantes, demonstrando que o “Plano de subsídio de consumo”, enquanto medida especial, assume, de facto, o seu papel de promoção do consumo e dinamização da economia. A maioria dos lojistas de Macau está disposta a colaborar e até a lançar descontos, porém, alguns aumentaram os preços de forma arbitrária, o que resultou em inflação dos preços dos produtos e em confusão na economia comunitária. A vida dos residentes durante esta situação de epidemia está a agravar-se, o que contraria a intenção original do plano.

Há dias, uma associação realizou um inquérito em diversas zonas de Macau, e os resultados foram os seguintes: 85% dos inquiridos estão satisfeitos com a medida do “cartão electrónico de consumo”, 55% entendem que, após a implementação desta medida, os preços dos produtos aumentaram, e 13% consideram que os preços dos produtos aumentaram de forma significativa. O âmbito de utilização dos cartões de consumo electrónico é muito amplo, foram instaladas 4500 novas máquinas, e prevê-se que mais empresas venham a aderir ao plano na sua segunda fase. Além disso, na segunda fase o valor do cartão de consumo vai ser mais elevado, portanto, o Governo da RAEM deve, quanto antes, adoptar medidas para acabar com a subida irracional dos preços.

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Para além do cancelamento da qualificação de “Loja Certificada”, o Governo deve estudar outros critérios a impor no âmbito do “Plano de subsídio de consumo”, para exigir que os estabelecimentos aderentes

cumpram os compromissos e assumam as suas responsabilidades
IE-2020-05-25 - Ho Ion Sang (P) CT-APN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- sociais; e deve ainda criar um mecanismo completo de punição, aplicando as respectivas sanções de acordo com a gravidade do acto praticado. Vai fazê-lo? Com vista a aumentar os efeitos dissuasores, o Governo deve divulgar, de forma adequada, os nomes dos estabelecimentos comerciais que violam gravemente a lei, e estudar o cancelamento da sua qualificação para participar no plano, quer nesta fase que está a decorrer quer na próxima. Vai fazê-lo?
2. O Governo deve proceder à revisão intercalar do plano, quando terminar a primeira fase, para que a segunda fase decorra sem sobressaltos e seja possível quer equilibrar o grau de benefício para os diversos sectores quer abranger mais pequenas e médias empresas. O Governo vai fazê-lo?
 3. Tendo em conta a subida dos preços dos produtos, os serviços competentes vão destacar mais pessoal para efectuar inspecções no mercado de Macau, com vista a reprimir as situações irrazoáveis? Com vista a encurtar o tempo de divulgação de informações sobre os preços, o Governo deve alargar os tipos de produtos objecto de investigação, otimizar o respectivo mecanismo e recorrer à tecnologia electrónica para efectuar a investigação e a introdução de informações sobre os preços. Vai fazê-lo?

25 de Maio de 2020

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ho Ion Sang**

IE-2020-05-25 - Ho Ion Sang (P) CT-APN